

# MONITOR DA VIOLÊNCIA NA MICRORREGIÃO DE CORNÉLIO PROCÓPIO, NO NORTE DO PARANÁ: HOMICÍDIOS, ROUBOS, FURTOS, ESTUPROS, TRÁFICO DE DROGAS E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Kathielle de Aguiar Marques (PIBITI/Fundação Araucária/Universidade Estadual do Norte do Paraná, [kathielle\\_marques@hotmail.com](mailto:kathielle_marques@hotmail.com))

Pedro Henrique Carnevalli Fernandes (Orientador/Doutor em Geografia/Docente da UENP, [pedrofernandes@uenp.edu.br](mailto:pedrofernandes@uenp.edu.br))

Universidade Estadual do Norte do Paraná/Centro de Ciências Humanas e da Educação/Colegiado de Geografia

Área: Ciências Humanas e Subárea: Geografia.

Palavras-Chave: Geografia da Violência, homicídios, Norte do Paraná

## Introdução

A violência tornou-se uns dos principais fatores da agenda pública brasileira. Nesse sentido, é preciso compreender esse fenômeno por meio de análises e estudos científicos de modo a possibilitar reflexões sociais e espaciais. No mundo globalizado e tecnológico, as tecnologias, sobretudo em Segurança Pública, se tornaram fundamentais para demonstrar e entender a problemática da violência. O projeto teve como objetivo produzir e atualizar o Monitor da Violência na Microrregião de Cornélio Procópio, no Norte do Paraná, que é composta por 14 municípios e quase 170 mil habitantes.

## Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

O Monitor da Violência na Microrregião de Cornélio Procópio, no Norte do Paraná, é o primeiro e o único da região. Disponível em formato online e gratuito e constituído por mapas temáticos, ele tem como potencial de mercado a divulgação de produtos inéditos sobre a região de estudo, como mapas, e de espaços de participação para a comunidade regional. O diferencial consiste em demonstrar uma realidade negligenciada pela mídia, pelas políticas públicas e até mesmo pela academia, que, geralmente, contemplam os espaços metropolitanos e as cidades médias. Existem soluções similares em meios de comunicação, no entanto, o seu formato é inédito por divulgar dados oficiais de violência em pequenas cidades transformados em taxas, de modo que seja possível compará-las e espacializá-las.

## Problema

A violência é associada, na maioria das vezes, como um problema das grandes cidades, criando um falso imaginário de que ela inexistente em pequenas cidades. Nesses espaços, os principais obstáculos estão na falta de informações e/ou nas subnotificações. Logo, a carência de um espaço que forneça informações sobre a violência pode acarretar a ausência e/ou a dificuldade na promoção adequada de discussões científicas e de políticas públicas. O problema técnico está na divulgação de dados e de informações acerca da violência em linguagem fácil e acesso gratuito e democrático.

## Considerações Finais

O monitor proporciona compreender o fenômeno da violência revelando as ocorrências de homicídios (incluindo os feminicídios), furtos, roubos, estupro, tráfico de drogas e violência contra a mulher. Como ponto forte, destaque para a divulgação das taxas por município, dos mapas temáticos e do acesso gratuito. A necessidade de constante atualização dos dados e de aprofundamento da compreensão da sua especialização aparecem como os pontos fracos.

## Solução e Benefícios

As vantagens em relação ao estado estão no formato de um site dinâmico e de acesso democrático à população. O monitor pode ser acessado em celulares e/ou computadores e pode informar e servir de referência para as políticas públicas regionais. Os mapas temáticos ajudam na comparação das taxas e na visualização do fenômeno de modo intuitivo.

## Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

O nível de maturidade / prontidão tecnológica é o oito – produção, uma vez que o monitor está publicado e disponível para acesso gratuitamente.

## Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa e por valorizar a pesquisa e os pesquisadores.

## Contato Institucional

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)  
Campus de Cornélio Procópio  
Colegiado de Geografia  
[pedrofernandes@uenp.edu.br](mailto:pedrofernandes@uenp.edu.br)  
(43) 3904-1922



Figura 1. Monitor da Violência da Microrregião de Cornélio Procópio (<https://sites.google.com/uenp.edu.br/monitordaviolencia>)